

ANTÔNIO GALDINO



REFLEXÕES POÉTICAS

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

REFLEXÕES
POÉTICAS

ANTÔNIO GALDINO

REFLEXÕES
POÉTICAS

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

© Antônio Galdino

Editora Recanto das Letras
editorarecantodasletras.com.br

Editora responsável: Cassia Oliveira
Revisão do texto: Maciel Salles
Diagramação: Michael Douglas
1ª edição – abril de 2022

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação de direitos autorais. (Lei 9.610/98)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Ângélica Ilacqua CRB-8/7057

Galdino, Antônio
Reflexões poética / Antônio Galdino. -- São Paulo : Recanto das Letras, 2022.
124 p.

ISBN: 978-85-7142-127-1

1. Poesia brasileira I. Título

22-1790

CDD B869.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia brasileira

DEDICATÓRIA

DEDICO ESTE TRABALHO às minhas irmãs, Lucina Alves de Souza, Silvana Alves Escanuela, Suzana Alves de Souza, Sílvia Maria de Souza, Maria Ciana Souza, Simone Alves de Souza, e ao meu irmão Francisco Vieira, pelo apoio para que eu concretizasse mais um sonho literário.

A elas e a ele, que sempre acreditaram na minha capacidade de versejar; mais do que irmãs e irmão, são amigos e fãs incondicionais quando se trata das minhas habilidades artísticas literárias. A eles, os meus sinceros agradecimentos.

AGRADECIMENTOS

AGRADEÇO À ESTIMADA confreira Marilde Queiroz Guedes, da ABL – Academia Barreirense de Letras, que sempre me fez acreditar na realização de meus sonhos e contribuiu muito para que eu pudesse realizá-los, entre eles, a publicação deste livro.

À nobre amiga, da qual eu tive a felicidade de ser aluno no curso de Pedagogia pela UNEB – Universidade do Estado da Bahia. Graduada em Letras e Pedagogia, mestre em Educação Brasileira e doutora em Educação. Professora titular da UNEB. Na ABL, ocupa a cadeira n.º 10 e tem como patrono Hildon Rocha.

Pelo incentivo e confiança, a minha gratidão.

APRESENTAÇÃO

O PRESENTE LIVRO, como fruto de mais um trabalho, foi concluído com esmero no que diz respeito ao cuidado com a qualidade do seu conteúdo poético. É do autor mais um filho batizado com o nome de *Reflexões poéticas*. Assim fala o poeta, o dom de versejar foi a mim dado por Deus, mas o talento é fruto de minha perseverança e muita garra em fazer o melhor possível para massagear o meu ego e satisfazer também o gosto lírico do leitor.

Ao longo deste livro, no decorrer da leitura, quem a fizer vai se deparar com os mais ousados e variados temas relacionados aos sentimentos já vividos pelo leitor, as emoções ficarão por conta daquele que se identificar como personagem no momento da leitura do poema em evidência, pois o amor tem milhares de situações que envolvem os amantes, e numa delas está a sua inesquecível aventura de amor, caro leitor.

Embora na sua maioria o assunto seja lírico, também podem ser encontradas outras modalidades de poemas que vão agradar como leitura poética. Neste livro, os poemas se dividem em líricos, filosóficos e satíricos. O amor, a moral e o humor não podem faltar na leitura diária

do comprometido leitor. Isso sem nenhuma pretensão de fazer deste livro um catecismo a ser seguido, mas na literatura tem desses atrativos, e a poesia sendo um veículo de comunicação social, pois seu texto, seja em qual modalidade for, tem a função de comunicar algo à alguém. Portanto, a poesia é escrita para ser lida, interpretada e criticada pelo ser social que a leu, pois o leitor, sem sombra de dúvida, é um formador de opinião.

E, assim sendo, se faz necessário que o autor aproveite a deixa para transmitir os mais variados fatos culturais de seu povo, assim como os fatos do cotidiano. Sabe-se que escrever é um ato livre, mas nem sempre espontâneo, e mesmo assim requer seriedade e maestria no seu redigir. No entanto, ler é uma ação obrigatória para o intelectual que se preza e necessita estar sempre bem informado. Aqui neste livro, o leitor pode se dar o deleite de fazer o seu exercício de cidadania habitual nas leituras poéticas que sem dúvidas lhes serão proveitosas, enriquecedoras e muito prazerosas! Que assim seja!

Antônio Galdino

PREFÁCIO

NESTE LIVRO, INTITULADO *Reflexões poéticas*, o poeta selecionou um número de poesias que irão aguçar os sentimentos do leitor, e não poderiam faltar as líricas amorosas, tais como paixão dolorida, amor platônico e amor não correspondido. Ele segue de braços dados com a subjetividade, em que o seu eu poético fala dos sentimentos do corpo e da alma. Ele fica maravilhado com a ternura das pessoas enamoradas; elas são fontes de suas inspirações.

Como bom poeta, sua preocupação é fazer o melhor possível poeticamente para agradar o leitor. A sua criação literária abrange os mais diversos gêneros da poesia, desde o lírico, social e o humor até o filosófico. Assim como é o interesse de todo poeta, ele aguarda os comentários feitos pelos leitores, pois só assim ele sabe se agradou ou não a quem leu a sua obra. O poeta precisa dessa interação para fazer a sua reflexão temática, pois é ela que lhe permite os ajustes no que diz respeito a sua fundamentação poética para os próximos trabalhos. Nessa obra, o poeta assume uma postura poética bastante criteriosa para que o público-alvo, o leitor familiarizado com a poesia, sintam-se atraído pelo conteúdo, pois esse

leitor é exigente quando se trata de trabalhos literários. Como o assunto aqui é poesia, o poeta convida o leitor a mergulhar nas entrelinhas e extrair o que de melhor possa existir no poema, isso de acordo com os sentimentos do coração e da alma do leitor que se identifica com o enredo do texto. O desejo do poeta é que o leitor se torne personagem e crie a sua fantasia conforme o seu estado de espírito no momento da leitura.

Portanto, neste livro, tem poemas para todos os gostos e emoções do leitor. Nesse momento, então, cada poema tem a conotação de uma nave, na qual o leitor é o seu condutor e pode navegar por mares nunca dantes navegados. Caro leitor, a sua imaginação é seu passaporte para viajar de sul a norte sem medo de ser feliz. Que assim seja!

Antônio Galdino

A FUNÇÃO DA POESIA NO FAZER POÉTICO

A POESIA TEM como função expressar a beleza do mundo a nossa volta através da inspiração e da informação do artista, seja escrita ou verbalizada pelo poeta. Seja pictórica ou tridimensional pelo artista plástico. A poesia, então, tem essa função de revelar a beleza contida no que existe e no que acontece nos seus mínimos detalhes. Tal essência só é sentida pelo observador atento aos acontecimentos que escapam da percepção do ser humano comum. Essa função da poesia exige a produção e o consumo de quem faz e gosta de arte. Em se tratando de literatura, o escritor poeta deve se comprometer com a função da poesia na arte de escrever. A sua maestria é uma obrigação para que a sua mensagem seja compreendida e agrade o leitor. O poeta deve ter olho clínico para captar as ocorrências em sua volta e os sentimentos dos seus semelhantes. Pois é disso tudo que vem a inspiração para se criar o poema, e através da sua organização rítmica das palavras, apoiada em recursos estilísticos e imagéticos, surgir a poesia com a sua função de expressar a beleza.

Em se tratando de estética, a poesia tem a função de propagar a genialidade do artista, seja em qual atividade

artística for. No que diz respeito à linguagem, tem como objetivo valorizar a mensagem, de forma que ela ser transmitida para fazer valer a sua função ou várias funções, tais como a de humanizar e servir de higiene mental ao leitor, pois a poesia também tem essas funções de organizar e educar a alma humana para que as pessoas possam aprender a pensar no que é transcendente. Isso para que elas possam aprender a enxergar além do horizonte e das sombras, como sugeriu o filósofo Platão no mito da caverna — no sentido lato da palavra, libertarem-se de suas próprias ignorâncias.

Que assim seja.

Antônio Galdino

SUMÁRIO

A beldade rouba a cena	19
A beleza morena está no olhar	20
A leitura e a filosofia	21
A lição do corona	22
A lição do corona é gigante	23
A morte pra quem vai e pra quem fica	24
A mulher quando bonita	25
A simplicidade do sábio	26
A vitória vai valer pela luta	27
Amar-te-ei de coração	28
Amizade vale mais que ouro	29
Amor só após a quarentena	30
Belos rabos de saia	31
Coronavírus maldito	32
De mãos dadas com o Mestre	33
Deus abençoe o escritor	34
Do jeito que o homem vai... ..	35
É divina a paz humana no Natal	36
É preciso ousadia e competência	37
Ela está nua	38

Ela saiu sem nada me dizer	39
Eu estou refém da paixão	40
Eu sempre quis fazer você feliz	41
Eu vou voltar lá	42
Flor, ó minha flor	43
Foi muito ruim pra você	44
Fui flechado no calcanhar	45
Gratidão aos trabalhadores	46
Humor sem preconceito (Ironia do destino)	47
Lá se vai o craque Neymar	48
Meu amor, onde você está?	49
Meu bem, estou aqui	50
Meu anjo louro	51
Mil vezes eu te cantei	52
Minha musa inspiradora	53
Momentos de cama	54
Mulheres quando carinhosas	55
Na guerra, mata ou morre	56
Nem assim eu lhe quero mal	57
No amor a idade não conta	58
No Nordeste, ou luta ou se ferra	59
No palco da vida há uma tragédia em cena	60
O carnaval libera os demônios da galera	61
O chitão em Massapê	62
Ó deusa morena	63
O fogo da paixão	64
O lavrador na rotina do labor	65
O livro é fonte de saber	66

O livro de portas abertas	67
O poeta e o palhaço	68
O vírus é letal	69
O vírus indomado	70
O vírus não é fantasia	71
O vírus vai arrepiar	72
Parabéns pelo seu dia, Senhor	73
Patativa, o porta-voz da nossa dor	74
Patativa, um poeta a cantar	75
Paz, amor e poesia	76
Por cupido fui flechado	77
Por favor, me perdoe e socorra	78
Pra ela sentir prazer	79
Pra remar é preciso viver	80
Pra sua dor eu nada fiz	81
Quando ela dá pra ser fogosa	82
Que gostosa era Maria!	83
Que ninguém esteja acima da lei	84
Quem lê melhora seu intelecto	85
Quem sabe a gente se casa?	86
Quem sabe ela me ver e me quer	87
Saiba que aqui não é a terra	88
Saibas disso, amor	89
Sair da fossa eu não sabia	90
Santos, vocês?! Um dia, talvez	91
Se ela foi, foi porque não me amava	92
Se eu não voltar	93
Se eu por ti me apaixonar	94

Se eu te ganho, ó linda rosa	95
Se for solteira e fógosa	96
Sertão, forró e São João	97
Seu estudo, seu futuro	98
Seu nome eu não vou dizer	99
Só depois da quarentena	100
Só beijo não me satisfaz	101
Sonhei que a vacina havia chegado	102
Sou Paraíba, sou Nordeste!	103
Tarado ou veado?	104
Teu charme me excita	105
Uma aventura contigo	106
Valeu pelo prazer	107
Vamos juntos celebrar o Natal	108
Venho a ti me declarar	109
Vejam, ela jurou, mas não cumpriu!	110
Vou deitar só sem meu benzinho	111
Vou fazer amor com essa morena	112
Vejam a flor e o poeta	113
Vamos manter a fé	114
Vamos matar um leão	115
Vivo por amor	116
Venho te agradecer, meu pai	117
Viver é uma competição	118
Datas comemorativas	119
Obras do autor	121

A BELDADE ROUBA A CENA

A mulher quando morena
E sendo ela uma beldade,
Sempre vai roubar a cena
 Por pura celebridade,
Pois seu charme e sua fineza
 Têm o peso de realeza,
Poderá ser de verdade,
 Falo com toda certeza
 Se pra sua felicidade
 Virar rainha de beleza!

2020

A BELEZA MORENA ESTÁ NO OLHAR

Quem não ama a cor morena,
Não tem olhos pra beleza,
Dever ser de alma pequena,
Desprovido de fineza
E alheio à própria natureza.
Seja homem ou mulher,
Se ao fitar o ser moreno,
Não vê um encanto sequer,
Por mais que seja pequeno
Não acha se não quiser!

2020

A LEITURA E A FILOSOFIA

Ler é o caminho da aprendizagem
Que leva ao indispensável saber,
E nessa surpreendente viagem,
Ele irá com certeza se fazer
Presente através da sabedoria
Que o ignorante nunca aprenderia
Se não fosse através do ato de ler!
A leitura tal a filosofia
Une a necessidade de aprender
Ao desejo de saber com mestria!

Ler e aprender é preciso,
ler faz bem à alma e ao juízo!

A LIÇÃO DO CORONA

O sonho profético de Raul Seixas
Virou canção, muita gente cantou
Sem saber que logo vinham as queixas,
Pois o negro sonho se realizou,
E foi assim no dia em que a terra parou;
O vírus minou a globalização,
O mundo desabou em transformação
E muita gente sumiu num instante.
A lição do corona é tão gigante
que é marcante para toda a geração!

2020

Como o assunto aqui é poesia, o poeta convida o leitor a mergulhar nas entrelinhas e extrair o que de melhor possa existir no poema, isso de acordo com os sentimentos do coração e da alma do leitor que se identifica com o enredo do texto. O desejo do poeta é que o leitor se torne personagem e crie a sua fantasia conforme o seu estado de espírito no momento da leitura. Portanto, neste livro tem poemas para todos os gostos e emoções do leitor.

Nesse momento, então, cada poema tem a conotação de uma nave, na qual o leitor é o seu condutor e pode navegar por mares nunca dantes navegados. Caro leitor, a sua imaginação é seu passaporte para viajar de sul a norte sem medo de ser feliz. Que assim seja!

ANTÔNIO GALDINO

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

